

# Pedestre no trânsito

Lugar de pedestre é na calçada. Lugar de carro é na rua. Ao sair da escola, jamais caminhe na rua. Se estiver em grupo, ande em fila única pela calçada, nunca no meio da rua.



Quando estiver em grupo, faça uma fila única.



Fonte: Revista Paranazinho - Dicas para a criança



Fonte: Revista Paranazinho - Dicas para a criança



**15 DE OUTUBRO  
DIA DO  
PROFESSOR**

JORNAL DA  
**EDUCAÇÃO**

**EDIÇÃO ESPECIAL**

*Faça sua  
homenagem!*

**Fone: (47) 433 6120  
até 7/10**

Leia mais sobre trânsito, na Página 4



## OPINIÃO

# Governo federal não confia nas escolas e lideranças educacionais

Nas últimas semanas, a grande imprensa denunciou mais um dos inúmeros escândalos do governo federal no setor educacional. As reportagens denunciavam que o governo não teria controle sobre a presença, ou não, dos estudantes beneficiados com o programa Bolsa Escola. É interessante notar que o programa funciona desde o governo Fernando Henrique e durante aquele governo, o controle da frequência dos estudantes, assim como o cadastro, seleção e mesmo a exclusão dos beneficiários eram feitos pela própria escola. E repassado por meio das secretarias de educação municipais e estaduais para o governo federal. Havia, portanto, uma parceria das três esferas governamentais na gestão do programa.

O governo anterior, portanto, tinha controle sobre a frequência dos estudantes porque confiava nos professores, nas escolas e nas secretarias locais para controlar, não somente a frequência dos alunos, mas todo o processo. E como o atual governo não o tem? Além da desconfiança do governo federal que assumiu não ter tal controle, no final de agosto, uma fila de mais de 500 pessoas, às 20 horas, se mantinha interminável, em frente a uma agência bancária, em Joinville, para receber a tal bolsa escola.

Entretanto, de toda esta situação, o mais surpreendente, é o anúncio do coordenador do programa de que "terá de confiar nas escolas e secretarias municipais para fazer o controle". Acrescentemos a este disparate, a afirmação do tal coordenador de que Frei Beto teria lhe "pregado mais uma peça" ao informar à imprensa sobre a inexistência de controle de frequência dos estudantes beneficiados com o Bolsa Escola. Ou seja, nem mesmo entre os coordenadores do Programa há confiança ou cumplicidade.

A primeira grande pergunta a ser feita é, será que as escolas, em todo o país, pararam de controlar a frequência de seus alunos em sala de aula? Certamente não, pois não somente os professores e, por extensão as escolas, mas também o Ministério Público, controlam a frequência escolar. As escolas, para cumprir a determinação legal de que é preciso ter 75% de presença para aprovação e o Ministério Público, para fiscalizar o cumprimento das determinações do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Seguramente está é mais uma artimanha do Governo Federal para contratar, a peso de ouro, os serviços de alguma empresa privada para fazer um controle digital e centralizado em Brasília. Um investimento desnecessário, pois as escolas poderiam continuar repassando as informações à administração central. Comprar e instalar equipamentos em todos os estabelecimentos de ensino do país é uma utopia e um dinheiro muito mal investido que poderia, muito bem, ser revertido em benefício de milhares de famílias carentes.

Um desperdício de dinheiro público, ridículo para não dizer absurdo e seguramente, mais um elo do processo de centralização de poder em implantação pelo atual governo federal. Ao invés de investir dinheiro na educação, no assistencialismo ou até mesmo na ampliação do Bolsa Escola, o governo Lula opta por desconfiar dos professores e estabelecimentos de ensino e jogar milhões de dinheiro público na conta corrente de alguma empresa privada, isso que metade não ficar no desvio da corrupção reinante no planalto.

É vergonhoso ver que, além da falta de conhecimento sobre a estrutura de funcionamento das escolas, o governo federal quer vender a imagem de somos inoperantes também no controle da frequência, já que em

termos de qualidade de ensino, acaba tudo "caindo nas costas" dos professores e das escolas.

Diante de tais investidas e declarações maldosas e descabidas de membros do primeiro escalão do governo federal, professores, diretores e funcionários de escolas e dirigentes educacionais municipais e estaduais, podemos ter a certeza de nossa ineficiência, não somente em oferecer ensino de qualidade, acusação à qual já estamos habituados ouvir; como também em controlar a frequência de nossos alunos. Talvez fosse melhor entregarmos os diários de classe e aprovar todos tendo ou não frequentado as aulas. Afinal, para que servem os diários se o ensino é sem qualidade e as faltas ali anotadas pelo professor, não são confiáveis?

Talvez fosse melhor o governo federal encontrar, além de uma maneira centralizada de controlar a frequência dos estudantes, centralizar as aulas somente em Brasília. Todos os brasileiros em idade escolar poderiam estudar na capital federal. Assim, o governo federal teria como controlar e possibilitar ensino de qualidade para todos, eliminando a reprovação e a evasão escolar e garantindo o tal controle de frequência. Cada aluno ganharia um código de barras e cada professor, uma cartilha para decorar as aulas previamente, assim como fazem os atores diante de um roteiro de televisão ou filme. Desde modo, estariam controladas a frequência dos estudantes e a qualidade das aulas de cada um dos professores. Uma utopia de controle total e absoluto do poder.

Mas voltemos à realidade. É preciso continuar ensinando e fazendo chamada diariamente e, apesar e além disso, conviver com a desconfiança dos governantes sobre nossa capacidade, ou incapacidade, de controlar a frequência e ensinar.

Wellington Almeida Pinto (\*)

## DO LEITOR

# Por que Ler??

Vem aí uma nova etapa da política pública do Governo Lula: restaurar o prazer de ler em sala de aula, ou melhor, criar um cantinho de leitura nas escolas. Ótimo! De acordo com a Diretora de Políticas Públicas de Educação Infantil e Ensino Fundamental da Secretaria de Educação Básica do MEC, Jeanete Beauchamp, será um passo importante para construir o hábito de leitura no cotidiano da criança. E mais, ela pensa que também pode atingir boa parte do professorado, pois defende que professor que não é leitor, dificilmente vai incentivar a leitura dos seus alunos.

Ler é um bom começo na vida de qualquer cidadão. Além de dar prazer, é um caminho que ajuda a melhorar as pessoas, aprimora o conhecimento em geral, oferece subsídios para refletir sobre o mundo e a condição humana.

O programa chega em boa hora. O americano Mark Edmundson, professor de língua

inglesa da Universidade de Virgínia e autor do livro Why Read (Por que Ler), desenvolve a tese de que a leitura é "a segunda chance que a vida oferece para o nosso crescimento pessoal".

Durante a infância e a adolescência, segundo ele, o indivíduo passa por um processo de socialização. Aprende o que é certo e o que é errado com os pais e os professores e começa a agir de acordo com o senso comum. Para ele, a leitura favorece o desenvolvimento de idéias próprias, conceitos e valores. Sem ela, o homem continua como um carneiro que segue o rebanho.

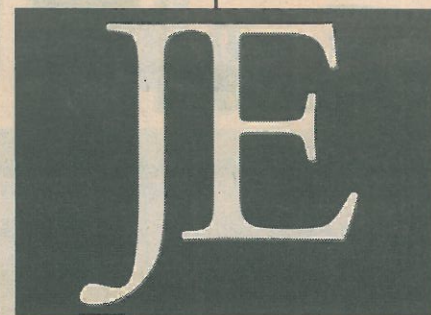
## Livros do Brasil - Qual a melhor política para distribuição de livros no Brasil?

Primeiro, achamos que o Programa Nacional do Livro deveria abrir mais o leque e permitir a participação dos autores de todos os cantos do Brasil nas suas licitações. O privi-

légio continua sendo para os fortes editores do eixo São Paulo/Rio. Passei a vida mandando livros para serem avaliados pelo MEC ou MINC e nunca obtive uma resposta nem de aviso de chegada dos exemplares; provavelmente todos foram para o lixo. Minto. Durante o Governo Militar consegui apoio da CHESF para o lançamento do livro Malta, o Peixinho-Voador no São Francisco. No fundo, estou criticando e convidando os leitores a reclamar comigo, não da falta de bons livros distribuídos pelo governo, mas da injustiça de ser um autor que, como pequeno editor ou pessoa física não é chamado a participar das licitações para compra de livros pelo Ministério da Educação.

Para tornar o Brasil um país de leitores precisamos também fazer do escritor um cidadão respeitado pelo seu ofício. Seria bem vinda a descentralização da aquisição de livro para distribuição entre os alunos das escolas públicas. Bom para o professor, para os alunos e para os autores, que formariam juntos uma frente ampla em sala de aula para atacar o grande inimigo da leitura no Brasil: o nível de alfabetização do povo.

## EXPEDIENTE



Rua Marinho Lobo, 512 Sala 40  
89201-020 Joinville - SC  
Fone/Fax: (47) 433 6120/3027 2160

Endereço Eletrônico:

[www.jornaldaeducacao.inf.br](http://www.jornaldaeducacao.inf.br)  
[jornalismo@jornaldaeducacao.inf.br](mailto:jornalismo@jornaldaeducacao.inf.br)

### Jornalista Responsável:

Maria Goreti Gomes DRT/SC  
Editoração: Jornal da Educação  
Impressão: Helvética  
Tiragem desta edição:  
5000 exemplares

Distribuição dirigida a assinantes, anunciantes e estabelecimentos de ensino das regiões de Joinville, Blumenau, Jaraguá do Sul e São Bento do Sul

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores

## Cartas



### Jornal da Educação

### Opinião

Rua Marinho Lobo, 512 Sala 40  
Fone/fax (47) 4336120  
89201-020 - Joinville - SC

Endereço Eletrônico:

[opiniao@jornaldaeducacao.inf.br](mailto:opiniao@jornaldaeducacao.inf.br)

Para o Ibope, de acordo com a última pesquisa realizada, 30% dos brasileiros só conseguem ler frases muito simples e curtas, embora os dados oficiais indiquem que a taxa de analfabetismo é de apenas 13,6%.

Como numa democracia o grande mérito é permitir à sociedade discutir seu próprio rumo, continuo firme na campanha que sugere ao Comitê de regulamentação da Lei do Livro a inclusão de um livro infantil na Cesta Básica do Trabalhador; extensão do Selo Social do ECT para remessas em embalagem aberta com apenas um exemplar de obra literária; criação da Loteria Cultural para manutenção e implantação de Bibliotecas em escolas públicas; implantação obrigatória de bibliotecas em escolas particulares, clubes recreativos, associações de classe e empresas com mais de 50 funcionários e a regulamentação do ofício de Escritor.

\* Wellington Almeida Pinto é escritor. Entre outras obras, Santos-Dumont no Coração da Humanidade e A Saga do Pau-Brasil. Endereço eletrônico - [www.wellingtonpinto.kit.net](http://www.wellingtonpinto.kit.net) e [wellingtonpinto@globo.com](mailto:wellingtonpinto@globo.com)



# Uma semana dedicada à leitura

A terceira edição da Semana Literária da Escola Municipal Pedro Ivo Campos, realizada integralmente nas dependências da escola, de 13 a 18 de setembro, envolveu os mais de 800 alunos em uma programação preparada desde o início do ano letivo.

A Semana Literária já é tradicional no calendário escolar do estabelecimento de ensino e, durante o ano letivo, professores e alunos de todas as turmas, sob a coordenação das Supervisoras e com a ajuda da diretora da escola, preparam atividades que movimentam a escola durante a semana em que é realizada.

Dentre as atividades desta edição, uma trilha da leitura, troca-troca de livros, oficinas, momento cultural e contação de histórias. A cada turno, as atividades eram direcionadas a algumas turmas, e as demais tiveram aulas normais, mas voltadas às atividades de leitura. Com exceção das aulas de quinta-feira, substituídas por 12 oficinas oferecidas aos estudantes.

Somente duas oficinas foram pagas, "pois foram ministradas por profissionais de teatro e cada aluno pagou R\$2,00 para participar", explicou a professora de Português, Márcia R. N. França, uma das coordenadoras do grupo de contação de histórias da escola, juntamente com a professora Aldacira Hakenhaar, de Ciências e a bibliotecária Karin F. Laurentino. Ambas entusiastas da Semana Literária.

## Programação diversificada

Durante todo o ano letivo, os alunos de quinta a oitava série prepararam as atividades, para proporcionar o momento cultural aos colegas de outras turmas e, durante a semana, cada dia uma turma apresentou o trabalho à outra, previamente estabelecida. "Neste ano, a oitava série surpreendeu. Normalmente eles não querem participar porque estão saindo da escola, mas este ano, prepararam atividades para apresentar para as sétimas e também para as quintas séries", registrou a professora Márcia.

A programação da III Semana da Leitura teve início na noite de segunda-feira, com a participação dos pais, professores, dirigentes da escola e, principalmente, os alunos. A escola proporcionou momentos especiais com a palestra de Isabel da Silva, intitulada "As cinco linguagens do amor das crianças e adolescentes".

Entre as atividades da semana, a Trilha da Leitura foi uma das atrações especiais. Em diversos pontos da escola, foram montados espaços de contação de histórias e em cada um deles, um grupo de alunos, contava histórias. O suspense e as dicas do grupo de contação, encaminhavam ao próximo "ponto".

O grupo de contação de história, coordenado pelas professoras Márcia e Aldacira, com a ajuda da bibliotecária Karin F. Laurentino foi o responsável por esta atividade..

## Grupo de contação tem três anos

Os 24 estudantes de 5ª a 8ª série, integrantes do grupo de Contação, organizaram-se em equipes e cada um era responsável pela organização de um "canto", direcionando os espectadores para a próxima atração da Trilha. Assumindo os papéis de contadores, guias ou atores, os estudantes preparam desde o texto, escolhido pelo grupo atendendo a sugestão das professoras coordenadoras, da bibliotecária ou mesmo dos integrantes da própria equipe, os estudantes que se preparam em horário oposto ao que frequentam a escola, montam inclusive o cenário.

As professoras responsáveis pelo grupo desde sua criação não recebem qualquer remuneração extra para organizar o grupo e treinar os alunos. "Encaixamos as atividades do grupo em nossa carga horária e fizemos reuniões, durante o almoço, depois da aula, à noite e nos finais de semana, tudo por amor à leitura e porque acreditamos que é a partir da leitura que nossos alunos conhecem o mundo. Não é só ensinando o básico, é lendo e refletindo que o aluno se torna um verdadeiro cidadão", sentenciou a professora.

Apesar de trabalhar muitas horas além de sua carga horária remunerada, até porque os professores da rede municipal não recebem hora-atividade dentro da carga horária, a professora ressalta que o apoio recebido das supervisoras, da diretora da escola e da comunidade, são incentivos à continuidade do projeto e alimentam o sonho de um dia poder trabalhar 20 horas em sala e outras 20 no desenvolvimento de projetos como este.

O grupo de contação de história da EM Pedro Ivo foi formada há três anos e no primeiro ano, após percorrer as turmas de 5ª a 8ª série, um total de seis alunos integravam o grupo. No segundo ano, a disputa por uma vaga no grupo aumentou e mais de 100 estudantes fizeram o teste no início do ano. Outros 10 foram integrados ao grupo. No início desde ano foi preciso limitar o número de inscritos por turma.

As reuniões dos estudantes, com as professoras coordenadoras são semanais, mas os próprios alunos estão organizados em grupos menores, em média com seis integrantes. Estes grupos são coordenados pelas alunas mais experientes, as quais coordenam o grupo e preparam os novos integrantes, repassando informações técnicas e dirigindo os trabalhos.

Portadores de deficiências foram integrados ao grupo e mesmo com dificuldades de comunicação, como é o caso dos surdos, e os com deficiência neurológica leve, participam ativamente da contação. "É um incentivo muito grande, eles melhoraram o nível de aprendizagem e aumentaram a auto-estima. Nós os incentivamos a se inscrever no mesmo processo que selecionou os demais contadores".

Durante todo o ano, uma semana por mês, os contadores de história fazem a sessão de contação, no início da aula de leitura semanal, de cada turma de 1ª a 4ª série. Cada gru-



Estudantes de quinta a oitava séries contam histórias mensalmente aos colegas das séries iniciais

po conta uma ou duas histórias por mês. Após ouvirem a história contada pelos colegas das turmas mais avançadas, as crianças escolhem livremente o livro e podem se aconchegar em almofadas, cadeiras, no sofá, no tapete da biblioteca ou na praça da leitura, construída na frente da biblioteca e simplesmente ler.

Aliás, foi observando o comportamento dos alunos durante estas aulas semanais de leitura, nas quais os estudantes escolhiam principalmente gibis, revistas e jornais para lerem que as professoras Márcia e Aldacira resolveram criar o grupo de contação de histórias. Envolvendo os maiores diretamente com a leitura e por meio deles, os pequenos das séries iniciais. Ganharam e continuam contando como apoio integral da escola, das supervisoras, da bibliotecária, da diretora e

dos colegas professores. Ou seja, ao mesmo tempo em que desenvolve o gosto pela leitura nos contadores, a contação incentiva os futuros leitores a uma viagem pelo mundo maravilhoso do livro. A professora Márcia garante que, em três anos de trabalho, muitos novos leitores foram criados e os já leitores continuam motivados.

Todos os integrantes do grupo de contação de história preparam a apresentação, para os colegas de 5ª a 8ª série, no final desde ano, de uma peça escrita pela aluna Cíntia Bizatto, integrante do grupo há três anos. Cíntia escreveu a peça porque quer se despedir do grupo e da escola, já que termina a oitava série este ano. Será a primeira peça preparada exclusivamente para os estudantes de 5ª a 8ª série, pois os estudantes sempre apresentam histórias infantis para os colegas menores.

Quem sabe onde quer  
chegar, passa por aqui.

VESTIBULAR 2005 ACE  
INSCRIÇÕES DE 8/11 a 14/12

| DIREITO | FISIOTERAPIA | PEDAGOGIA | PSICOLOGIA |  
| SISTEMAS DE INFORMAÇÃO | TERAPIA OCUPACIONAL |



TELEVESTIBA  
47 433-4000  
www.ace.br





# Valorização da vida no trânsito

A Semana Nacional de Trânsito, prevista na Lei 9503, de 23 de setembro de 1997 – Código de Trânsito Brasileiro é realizada anualmente, entre os dias 18 e 25 de setembro. Neste ano, o tema é “O trânsito é feito de pessoas. Valorize a vida”. O tema foi escolhido em conjunto pelo DENATRAN/Ministério das Cidades e Ministério da Saúde para marcar as comemorações nacionais referentes ao Dia Mundial da Saúde de 2004, desenvolvido pela Organização Mundial da Saúde - OMS.

Nos anos anteriores, temas como “Álcool vs Trânsito”(2001) . Em 2002, as atenções foram dispensadas aos riscos do uso do telefone no trânsito, sob o “Celular. Não Fale no Trânsito”. A valorização da vida também foi o tema da campanha de 2003: “Dê Prioridade à Vida”.

Os temas devem estar na essência das atividades desenvolvidas por escolas e órgãos públicos responsáveis pelo trânsito como, por exemplo, blitz educativa, veiculação de

campanhas educativas para o trânsito em redes de comunicação locais e nacional, distribuição de panfletos, além de caminhadas pela paz no trânsito.

## Dados assustadores

A Organização Mundial de Saúde divulgou em 2003, com base em informações de 2001, dados que mostram que os acidentes de trânsito lideram as estatísticas mundiais de mortes violentas por causas externas, com 1,2 milhão de vítimas.

No Brasil, os acidentes de trânsito provocaram, em 2001, a morte de 30527 pessoas nas ruas e estradas, de acordo com dados da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) do Ministério da Saúde.

Desta parcela, a maioria dos óbitos ocorreu entre homens, chegando a 24.923 óbitos, ou 82% do total de mortes registradas.

Do total das mortes entre os homens, a maior concentração, 44%, está na faixa que vai dos 20 aos 39 anos.

## Curiosidades

→ Em 1908 foi adotada a primeira legislação referente ao licenciamento de condutores de veículo em Rhode Island.

→ O primeiro Código de Trânsito do Brasil, foi o Decreto-Lei nº 3.671 de 25 de setembro de 1941, mas de maneira esparsa, algumas Leis já tratavam do trânsito desde 1910, como o Decreto nº 8.324, de 27 de outubro daquele ano, que cuidava do serviço subvencionado de transporte por automóveis.

→ O primeiro carro, com cinto de segurança, foi lançado em setembro de 1949.

→ O francês Alfred Faucher inventou, em 1906, o espelho retrovisor. Também são atribuídas a ele as invenções da luz de freio e do pisca-pisca de direção.

→ Os limpadores de pára-brisa foram patenteados pela americana Mary Anderson, em 1903.

→ Os limpadores, operados mecanicamente, apareceram em 1916 nos Estados Unidos.

→ O primeiro semáforo do mundo foi instalado em Boston, nos Estados Unidos, em 1840.

→ O primeiro atropelamento com morte, foi no dia 7 de agosto de 1896, na Inglaterra.

→ Em 1903 o custo para tirar uma carta de habilitação era de 10\$000 (dez mil réis).

→ A lombada eletrônica foi inventada pelos irmãos Schause: Donald, Samuel e Walter. Eles são brasileiros.

→ A primeira lombada eletrônica do Brasil foi instalada em Curitiba, capital do Paraná, em 20 de agosto de 1992.

→ O primeiro acidente de trânsito registrado no Brasil ocorreu no Rio de Janeiro, no final dos anos 1800. O abolicionista José do Patrocínio importou um carro e o deu para o poeta Olavo Bilac, que sem ser habilitado, bateu na primeira árvore que encontrou.

→ A primeira lei de trânsito chamava-se Lei da Bandeira Vermelha e foi promulgada em 1836, na Inglaterra. Além de limitar em dez quilômetros por hora a velocidade máxima, obrigava a que o carro fosse precedido por um homem portando uma bandeira vermelha para alertar os pedestres, a no mínimo 60 metros de distância.



## Ensine seu aluno a ser pedestre

O motorista precisa frequentar a auto escola e passar em testes antes de iniciar sua carreira no tráfego, mas o pedestre não tem cursos, todos nascem pedestre e o único local em que aprendemos a ser pedestres é na escola.

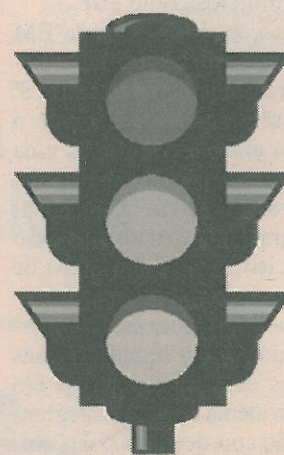
**Educadores, ensine as crianças a adolescentes a circular com segurança nas ruas.**

A saída da escola, na agitação da companhia dos colegas, fazem esquecer à criança as exigências do trânsito a todo o momento.

## Algumas dicas:

## Ensine seu aluno a ser pedestre

- Lugar de pedestre é na calçada. Lugar de carro é na rua. Ao sair da escola, jamais caminhe na rua. Se estiver em grupo, ande em fila única pela calçada, nunca no meio da rua.
- Utilize sempre a faixa de segurança e atravesse em linha reta. Não corra ao atravessar a rua.
- Ande sempre na calçada, longe do meio fio.
- Se a rua não tiver calçada, ande encostado nos muros, de frente para a direção de onde vem carros.
- Se a rua não tiver faixa, nem sinal, atravesse num lugar reto e sem curvas, para enxergar bem os carros dos dois lados.
- Certifique-se de que esteja sendo visto pelos motoristas, evite pontos cegos como árvores, veículos estacionados, curvas e etc.
- Quando estiver em grupo, faça uma fila única.
- Evite usar walkmans e discmans na saída da escola, eles podem isolá-lo acusticamente dos ruídos e das realidades da circulação.
- À noite ou em dia chuvosos, use roupas claras, para ser melhor visualizado pelos condutores.
- Se houver guardas, respeite suas orientações. Ele está ali para ajudar.





## Participação de pai garante circulação de jornal escolar

O informativo da Escola Municipal Edgar Castanheira não tem periodicidade regular. O formato e quantidade de páginas também não são pré-definidos, mas sua confecção é resultado do trabalho de um grupo de cinco alunos, de um pai, que consegue os patrocínios entre os comerciantes do bairro e coordenado pela supervisora da escola.

Os anunciantes conquistados entre os comerciantes do bairro, por Renato Nardelli, pai de Vanessa e Andressa, ambas integrantes da equipe de confecção do jornal, e membro da Associação de Pais e Professores, são suficientes para pagar a editoração eletrônica e a impressão dos jornais que são distribuídos para todos os 950 e para os comerciantes que patrocinaram a edição. Além de conseguir os anunciantes, o pai pesquisa preços e qualidade de serviços de editoração eletrônica e impressão, contrata os serviços e os acompanha.

“Os anunciantes pagam a edição e ganham exemplares para distribuir aos seus clientes e assim, toda a comunidade conhece a escola”, explica a supervisora escolar e coordenadora da equipe do jornal, Daniela Cardoso da Silva. O grupo era maior no início dos trabalhos, mas a preparação da terceira edição é feita por apenas cinco alunos: Vanessa (5ª série) e Andressa Nardelli (7ª), Magdiel Stenger Martins (7ª), Paulo Ricardo Vitorio (8ª) e Jéssica Novack (7ª).

Durante as reuniões semanais, realizadas após o horário de aula, o grupo do jornal decide os conteúdos e distribui os trabalhos. As reportagens e entrevistas são feitas pelos próprios alunos e as fotografias geralmente ficam sob a responsabilidade de um adulto. O Secretário da escola edita as fotos digitalmente e envia o arquivo para a gráfica. “A escola gastou só com a impressão das provas, enviadas pela gráfica, para



Magdiel, Paulo, Jéssica Novack, Andressa e Jéssica Nardelli e a supervisora Daniela confeccionam o jornal da escola

fazermos a revisão dos textos e uma professora de português ajuda nessa revisão”, esclareceu Daniela.

O nome do jornal foi decidido em um concurso envolvendo todos os alunos. O primeiro número do jornal foi comemorativa dos 25 anos de fundação da escola e a sugestão partiu da estudante Andressa e do pai Renato Nardelli, que foram visitar várias escolas da cidade em busca de subsídios para construir a Praça da Leitura na escola. Em diversas escolas, além de conhecerem as instalações, pai e filha conheceram as atividades pedagógicas por meio dos jornais nelas editados.

A filha pediu ao pai, que já participava da APP, para ajudar a editar o jornal da sua escola e a sugestão foi levada à escola por filha e pai. Uma segunda edição do jornal foi produzida e neste mês de setembro, a próxima edição deve ser colorida. “Queremos melhorar a qualidade, fazendo colorido e então, podemos cobrar um pouco mais dos anunciantes que também terão um anúncio mais bonito. Queremos também aumentar a quantidade dos exemplares de mil para dois mil exemplares”, falou entusiasmo Renato.

## Olimpíadas da matemática estimulam aprendizagem

Joinville - Estudantes de diversas regiões do Brasil estão participando da Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM). A Olimpíada é uma competição organizada pela Sociedade Brasileira de Matemática e aberta a todos os estudantes dos Ensinos Fundamental (a partir da 5ª série), Médio e Universitário. Em torno desta competição, a Sociedade Brasileira de Matemática, elaborou um projeto que visa empregar competições matemáticas como veículos para a melhoria do ensino de Matemática no país, além de contribuir para a descoberta precoce de talentos para as Ciências em geral.

Em Joinville, o Colégio Tupy participaram com 63 estudantes e o Colégio Santos Anjos com sete alunos, da segunda fase da competição. Realizada anualmente, a Olimpíada Brasileira de Matemática acontece em quatro níveis, de acordo com a escolaridade do aluno (5ª e 6ª séries do ensino fundamental; 7ª e 8ª séries do ensino fundamental; ensino médio e estudantes universitários). Os estudantes que obtiverem índice participarão da última fase, agendada para os dias 16 e 17 de outubro, na Universidade Federal de Santa Catarina, em Florianópolis.

## Blumenau conquista Prêmio Denatran pela segunda vez

Blumenau - Atenção e cuidado no trânsito para garantir a segurança e preservar a vida das pessoas. Estas foram duas atitudes estimuladas em crianças e adultos no início do ano letivo - período em que aumenta a circulação de crianças nas ruas e que renderam a Blumenau, pelo segundo ano consecutivo, o “Prêmio DENATRAN de Educação para o Trânsito”.

A conquista do título na categoria “Campanha Educativa”, subcategoria “Órgão do Sistema Nacional de Trânsito” se deve à realização da campanha “Volta às Aulas - 2004” pelo SETERB - Serviço Autônomo Municipal de Trânsito e Transportes de Blumenau. A solenidade de premiação será no dia 23 de setembro, em Brasília. Em 2003, a EBM Visconde de Taunay foi contemplada por uma redação da aluna Luana Liz de Sousa, sobre o respeito aos idosos no trânsito.

Lançada no mês de fevereiro, a campanha atingiu, até agosto, mais de 40 mil pessoas

diretamente. Foram feitas exposições, blitzes educativas, apresentações de teatro e palestras, estas continuam sendo ministradas por agentes de trânsito em escolas e empresas.

Direcionadas a pedestres e condutores, as peças produzidas lembram do cuidado que se deve ter ao andar na rua, seja a pé ou de bicicleta; ao atravessar a rua, no semáforo, diante da faixa de segurança ou após descer do ônibus; e no carro, com crianças sentadas no banco de trás, usando o cinto, e o respeito ao limite máximo de velocidade.

A parte publicitária contou ainda com personagens descontraídos, marcados por um projeto iniciado em 2002: a zebra, para identificação do pedestre; o elefante, simbolizando o motorista; a águia, lembrando a fiscalização; e a cobra, para alertar o motociclista. Foram enviados para as escolas, cartazes, adesivos e desenhos para colorir, com a proposta de utilização como material didático.

COMPARTILHAR PARA TRANSFORMAR

Prêmio Embraco de Ecologia 2004

ÚLTIMOS DIAS Inscrições terminam em 30 de setembro

RESPONSABILIDADE SOCIAL Embraco



# Estudantes desvendam o mundo do trabalho voluntário

**Joinville** – O projeto idealizado e executado pelos professores Jacqueline Lima, de História e Alfons Gosser, de Sociologia e Filosofia, é realizado pelo quinto ano consecutivo, com os estudantes do segundo ano do Ensino Médio do Colégio Bom Jesus. A idéia é fazer com que os alunos, tenham contato com o mundo do trabalho voluntário e despertem para a cidadania e solidariedade. O projeto é realizado em parceria com lideranças comunitárias das localidades beneficiadas.

O calendário escolar é elaborado prevendo, uma semana de trabalho voluntário para cada turma por ano. Nos meses de junho, julho e agosto, cada semana uma turma se desloca, de ônibus urbano, para a comunidade.

As equipes de seis alunos aproveitaram também para conhecer, o trajeto até o bairro em que atuariam e perceber as pessoas e condições aparentes de habitação, saneamento e atendimento público. No bairro, conviveram com comunidades carentes atendidas pelas cozinhas comunitárias do Estevão de Mattos, Jardim Edilene ou Itinga.

## Planejamento prévio

Além de planejar e efetivar atividades pedagógicas de reforço escolar, lazer, recreação e repassar noções de higiene e saúde às crianças atendidas nestas cozinhas, os estudantes do Colégio Bom Jesus fizeram pesquisas de campo e visitas à residências de famílias indicadas pelos líderes comunitários.

A convivência com as crianças, as atividades desenvolvidas e as respostas ao questionário socioeconômico são registradas em relatórios que posteriormente são objetivo de estudos em sala de aula, quando os estudantes e professores traçam o possível perfil e os contrastes da sociedade joinvilense comparando os dados e estilos de vida.

“Ao mesmo tempo em que desenvolvem o trabalho voluntário, os estudantes têm a oportunidade de perceber as diferenças sociais existentes em nossa cidade e podem decidir por dar uma contribuição para mudar, ou pelo menos minimizar, essas diferenças”, lembra a professora Jacqueline. A professora acrescenta ainda que à medida em que o estudante tem contato com as diferenças sociais, estará melhor preparado para decidir o tipo de profissão a seguir e o profissional que deseja ser no futuro.

Especialmente porque ao vivenciar, mesmo que parcialmente e por uma semana, a situação das famílias residentes em regiões

reconhecidamente carentes da cidade, o estudante reúne conhecimentos e percepções que contribuirão para o crescimento individual. Desde modo, o projeto promove ainda, a integração da escola com a comunidade.

As comunidades beneficiadas com o projeto estão entre as mais carentes da cidade. Neste ano, os estudantes desenvolveram ações junto às crianças atendidas pelas cozinhas comunitárias das comunidades do Estevão de Matos, Jardim Edilene e Itinga. As visitas são coordenadas juntamente com lideranças comunitárias e as atividades de reforço escolar, recreação, lazer e de noções de higiene e preservação ambiental são desenvolvidas durante todo o período de vigência do projeto. A despedida, geralmente, é com um lanche comunitário oferecido pelos voluntários às crianças das comunidades.

A cada semana, uma nova turma desenvolve o projeto de modo que durante os três meses, todas as turmas desenvolveram trabalhos nas três comunidades, uma após outra e dando continuidade ao trabalho desenvolvido na semana anterior pelos demais colegas.

O projeto envolveu os 160 estudantes das quatro turmas do segundo ano do ensino médio e o cronograma, prevendo uma semana de trabalho voluntário nos meses de junho a agosto, em comunidades carentes, está incluído no calendário escolar de cada uma das turmas. Seguindo o cronograma, duas turmas desenvolveram o trabalho em junho, uma no mês de julho e outra no mês de agosto. Todas as turmas atuaram nas mesmas comunidades, cada uma em uma semana diferente.

## Seminário

O primeiro contato com as comunidades a serem visitadas, é por meio da apresentação do projeto, feita pelos colegas do terceiro ano. Os relatos da experiência e repasse das percepções e orientações resultantes do trabalho do ano anterior são feitos durante o Seminário sobre o projeto. Após este primeiro contato, são formadas as equipes de seis alunos e cada equipe apresenta a proposta de trabalho pedagógico a ser desenvolvido na comunidade.

Cabe à equipe preparar as atividades e providenciar os materiais necessários à efetivação junto à comunidade. Além das atividades com as crianças, os estudantes têm a oportunidade de visitar as residências das famílias da localidade, indicadas pelas lideranças comunitárias. Após a

visita, devem elaborar um relatório contendo indicativos de renda, número de pessoas por família, escolaridade, estilo e condições sanitárias das residências, com o objetivo de traçar um perfil da comunidade, contrastando este estilo com o dos alunos voluntários.

## Integração social

“Esta atividade resulta em uma integração entre os dois níveis sociais e o nosso aluno percebe que o mundo em que vive é diferente e que as famílias são organizadas de modo diferente”, ressalta a professora Jacqueline. O relatório produzido pelos alunos é fonte de estudo em sala de aula posteriormente. Com base nos dados os professores aprofundam as discussões sobre exclusão social e conseguem mostrar que há necessidade de transformação e de mudanças.

Cada equipe planeja, executa e relata sua experiência para as demais após o término dos trabalhos. Algumas equipes aproveitaram para fazer experimentos com a água consumida nestas comunidades, localizadas em regiões sem saneamento básico e próximas a mangues. A realidade das comunidades é vivenciada a partir do deslocamento, feito em ônibus urbanos de linhas normais. Uma das novidades para os estudantes do Bom Jesus, para alguns, é a primeira vez que se deslocam de ônibus urbano.

O projeto deste ano foi também efetivado por três mães de estudantes. As mães aproveitaram para orientar as demais voluntárias, responsáveis pelo cozimento do almoço oferecido diariamente nas cozinhas, ensinando noções de higiene e principalmente, receitas para aproveitamento integral dos alimentos. Cada cozinha tem, em média cinco voluntárias, mães das crianças que almoçam diariamente nas cozinhas. Cada equipe de cinco voluntárias faz o almoço e serve as crianças uma vez por semana.

“Este projeto pretende plantar sementes. Alguns alunos que foram no primeiro ano, continuam a desenvolver trabalhos voluntários individualmente, outros doam alimentos, roupas, mudas ou sementes para as hortas, calçados ou o próprio ou continuam dedicando parte de seu tempo para as comunidades.

O trabalho, muitas vezes, cria vínculos afetivos entre as crianças e os adolescentes. E como ninguém vai despreparado para o bairro, e os professores e neste ano, as mães, estão presentes para auxiliar e resolver as situações imprevistas que possam acontecer.

## Registro em imagens

Imagens podem dizer mais do palavras e por esta razão, dentre os voluntários dois, Douglas Bublitz e David Gomes da Silva ficaram encarregados de registrar, filmando e fotografando o projeto como um todo. As imagens e relatórios dos dois serão a base do seminário do próximo ano, para preparar os estudantes

voluntários antes de saírem para as comunidades. Diferentemente dos colegas, os dois visitaram a Fundação Madi-Pauli, responsável pelas cozinhas comunitárias, e os três locais em que sua turma efetivava o projeto.

Os dois alunos farão um relatório global com dados da Fundação e das três comunidades.



Uniformizados, os estudantes voluntários deslocam-se de ônibus de linha e levam consigo todo o material necessário para as atividades com as crianças.

As imagens mostram as hortas comunitárias das cozinhas.



Os voluntários promovendo atividades de recreação e orientação

As condições das habitações dos moradores



O lanche comunitário de despedida



# Projeto catarinense Pequenos Poetas ganha prêmio nacional

Histórias da Educação  
Norberto Bultrão

## Foucault e a escolarização

No presente ano, o vigésimo aniversário da morte do pensador francês Michel Foucault vem sendo lembrado por meio de reflexões sobre a sua polêmica obra. Em Florianópolis, entre os dias 21 e 24 de setembro, será realizado o "Seminário Internacional Michel Foucault", composto por conferências, cursos e simpósios temáticos.



Nas suas análises históricas – ou genealógicas – sobre diversas questões, Foucault faz referências aos processos de escolarização moderna. Em "Vigiar e Punir", obra publicada em 1975 e que teve grande repercussão no mundo acadêmico, cita instituições escolares que implementaram estratégias disciplinares como os colégios jesuítos, as escolas elementares de caridade dos Irmãos da Escolas Cristãs e os educandários que adotaram o método mútuo. Essas instituições brotaram no território europeu a partir do século XVI e se disseminaram pelo mundo, como parte integrante da expansão e do colonialismo ocidental.

Foucault refere-se aos colégios da Companhia de Jesus quando analisa a organização de suas salas de aula. Constata que as turmas eram grandes, constituídas por duzentos ou trezentos alunos, e dividiam-se em decúrias – grupos de dez –, que disputavam entre si. Cada grupo tinha hierarquia, cujo chefe era o decurião, que proporcionava incitamento permanente dos seus colegas – um dos dispositivos disciplinares mais eficazes da pedagogia moderna. Em "Vigiar e Punir", as escolas elementares de caridade dos Irmãos da Escolas Cristãs – os lassalistas – são citadas várias vezes para mostrar o disciplinamento dos corpos dos alunos, por meio da importância aos detalhes didáticos, a eficácia dos sinais claros e dos castigos morais.

Ao lançar o seu olhar sobre a sociedade disciplinar no século XIX, o pensador francês constata que ela também era praticada nas escolas que adotaram o método mútuo – criado por Bell e Lancaster –, que pretendia alfabetizar em massa na época da Revolução Industrial. A escolarização por meio deste método de ensino é lembrada para exemplificar "a composição de forças", própria das instituições disciplinares, que põem em funcionamento conjuntos de corpos em ritmo fabril.

No entanto, ao citar instituições escolares na sua análise genealógica da disciplina, Foucault não dá destaque aos marcadores sociais como classe social e gênero. Por exemplo, os colégios jesuítos, dirigidos às elites burguesas e nobres, colocavam em marcha dispositivos disciplinares refinados, enquanto as escolas elementares de caridade dos lassalistas, voltadas às classes populares, implementavam mecanismos de controle corporal mais rudes e grosseiros. E, na escolarização moderna, verifica-se que os meninos frequentaram os colégios antes das meninas, indicando desigualdade de gênero.

As reflexões foucaultianas acerca da escolarização moderna são instigantes para repensar a História da Educação, mas tem seus limites.

\* Professor na UDESC e autor de "A fabricação escolar das elites: o Ginásio Catarinense na Primeira República" (Editora Cidade Futura). E-mail: norberto@udesc.br

Atalanta - Moradores de Atalanta, cidade essencialmente agrícola, situada no Alto Vale do Itajaí, se encaminham para a única escola estadual do município acompanhados de suas poesias favoritas, aquelas que, por algum motivo, marcaram suas vidas.

A ação que possibilitou a declamação dos poemas para os alunos da Escola de Educação Básica Doutor Frederico Rolla faz parte do projeto Pequenos Poetas, criado pela professora Kátia Raquel Testoni Longen para difundir a poesia entre as crianças.

Durante mais de três meses, 50 alunos de duas turmas de 4ª série do Ensino Fundamental da escola produziram poesias que foram publicadas em um livro, lançado no dia 10 de julho. Desde o lançamento, os 250 exemplares impressos com recursos arrecadados na comunidade estão circulando pela região.

O projeto rendeu uma premiação nacional à professora e é um dos catarinenses vencedores do Prêmio Incentivo à Educação Fundamental 2004, uma iniciativa da Fundação Bunge em parceria com o Ministério da Educação. "O doce sabor de aprender: No-

lutar com palavras é a luta mais vã. Entretanto lutamos mal rompe a manhã. São muitas, eu pouco. Palavra, palavra (digo exa sperado) se me desafia, aceito o combate.

**Carlos Drummond de Andrade, em seu poema "O Lutador"**

Cada poesia é um ser vivo, completo, articulado, coerente, mutável, ativamente em processo de eterna metamorfose. É um ser caleidoscópico: aproximar-se dela é um ato que requer coragem de estar aberto a novos giros, a novas faces, a experiências inusitadas.

vas Possibilidades no Ensino Fundamental", da professora Jussara Kades de Oliveira da Silva, da EMEF Angelo Anzollin, da cidade de Vargem Bonita, é o outro projeto vencedor, dentre os 82 projetos catarinenses inscritos ao prêmio.

**Lendo e escrevendo poesias**

O projeto Pequenos Poetas integrou alunos em torno da compreensão e da posterior produção de poesias durante três meses e meio. Desde o início, sempre foram utilizados textos de base para motivar a criação literária dos alunos. A professora apresentava à turma um escritor e sua obra e, logo depois, os alunos construíam seu aprendizado a partir das idéias e versos do autor. De início, foram utilizados autores como Elias José, Ruth Rocha, Ferreira Gullar, Olavo Billac, Cecília Meireles e Manuel Bandeira.

Segundo a professora, depois de iniciar os alunos no tema, foi lhes apresentada a coleção Literatura em Minha Casa, distribuída pelo MEC às escolas. Assim, os aprendizes puderam ler poesias de vários gêneros, o que os fez perceber os diferentes recursos literários e de linguagem de que os poetas utili-

zam. Chegava, então, a hora dos pequenos começarem a produzir seus próprios trabalhos.

Acrósticos, parlendas e paródias foram alguns dos recursos utilizados para desmistificar a construção da poesia pelos alunos. "Nossos alunos vêm de famílias que não priorizam a leitura e isso dificultava muito a aprendizagem. Com a poesia, além de difundirmos o gostoso hábito da leitura, conseguimos fazê-los priorizar valores e se encantar com a simplicidade da poesia, com a simplicidade de viver", explica a educadora.

Depois de lidas poesias de várias formas e temáticas, aconteceu a produção do livro, resultado final de todo o estudo. Um dos pequenos poetas que faz parte da equipe de autores do livro é um aluno especial. Jhaçanan Arikaue Alcides Petres é surdo e frequenta uma sala de aula regular. A comunicação com ele é feita através de três colegas, que entendem a linguagem de sinais e repassam tudo que é dito dentro da sala. "As meninas repassavam algumas poesias para o Jhaçanan por Libras e nós repassávamos outras na linguagem dos sinais. E ele também queria declamar", empolga-se Luana Munique Hoepers, 10 anos.

Também integrante do projeto, Luana afirma que no início não foi fácil entender as poesias que a professora trazia, mas, em pouco tempo ela já gostava de todas, especialmente da poesia "Tem tudo a ver", de Elias José, sua favorita. "Hoje, poesia para mim é tudo, é só abrir o olho e ver a nossa história e a de cada pessoa. Poesia também é sentimento", explica a pequena poetisa. Atualmente, os alunos já estão se preparando para cursar a 5ª série do Ensino Fundamental, em 2005. Eles acabaram mais unidos porque muitas das poesias eram feitas em dupla. "Era muito legal porque eu tinha uma idéia e meu amigo outra. Daí, juntamos tudo e, no final, ficou muito melhor", afirma a aluna.

Para o desenvolvimento do projeto foi necessária a participação da comunidade. Além de comparecer à escola para declamar seus poemas preferidos, pais, familiares e parte dos 3.500 habitantes da cidade colaboraram financeiramente para a elaboração do livro, que agrupou todas as poesias dos pequenos poetas. No dia 11 deste mês, o livro foi apresentado e autografado pelos alunos na Escola de Educação Básica Roberto Moritz, em Ituporanga, durante um encontro regional das turmas de 3ª e 4ª séries.

Segundo o gerente Regional de Educação, Raul Imhof, a iniciativa surgida em Atalanta deve ser divulgada para mostrar que é possível inovar a didática de ensino e tornar a aprendizagem mais encantatória. Organizada pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional, a tarde de declamação, divulgação e autógrafos atraiu a atenção de pessoas da comunidade para o objetivo principal do

**Devia ter amado mais  
Ter chorado mais  
Ter visto o sol nascer  
Devia ter arriscado mais  
Ter errado mais  
Ter feito o que queria  
fazer  
Devia ter aceitado  
As pessoas como elas  
são  
Pois cada um sabe a  
alegria  
E a dor que traz no  
coração**

(Titãs)

*"A música foi utilizada por dois motivos: por sua letra ser tão poética e envolvente e como forma de reflexão", explica a professora.*

### TANTA TINTA

**Ah! Menina tonta,  
toda suja de tinta  
mal o sol desponta!**

**Sentou-se na ponte,  
muita desatenta...  
E agora se espanta:  
Quem é que a ponte pinta  
com tanta tinta?**

**A ponte aponta  
e se desaponta.  
A tontinha tenta  
limpar a tinta,  
Ponto por ponto  
e pinta por pinta...**

**Ah! a menina tonta!  
Não viu a tinta da ponte!**

**Cecília Meireles**

*Que delícia ler esta poesia de Cecília Meireles!  
Nesta e em muitas outras como  
Bolhas, Colar de Carolina, Moda da  
Menina Trombuda, Rômulo Rema, o  
recurso que esta esplêndida  
escritora utilizou foi aliteração.*

projeto: mais que aproximar o estudante da poesia, fazê-lo aliar à fala, leitura, escrita, percepção e criação a emoção, a alegria que possibilita uma aprendizagem mais produtiva e prazerosa em todas as disciplinas.

A descrição das fases do projeto Pequeno Poeta, bem como a fundamentação metodológica e recursos pedagógicos usados pela professora podem ser acessadas na página da Secretaria de Estado, no endereço: [www.sed.rct-sc.br/ens\\_fundamental/ens\\_fundamental.htm](http://www.sed.rct-sc.br/ens_fundamental/ens_fundamental.htm)



## MEC vai analisar PCNs do ensino médio

O Ministério da Educação reunirá equipes técnicas das secretarias estaduais de Educação, professores e estudantes para consolidar uma organização curricular para o ensino médio. O objetivo é aprofundar a análise dos atuais Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio.

A diretora do Departamento de Políticas de Ensino Médio, da Secretaria de Educação Básica (SEB/MEC), Lúcia Helena Lodi acredita ser importante que o MEC ofereça uma proposta de trabalho para fortalecer o currículo. Ela ressaltou a importância de um trabalho coletivo com a participação das equipes das secretarias estaduais de Educação, dos professores que

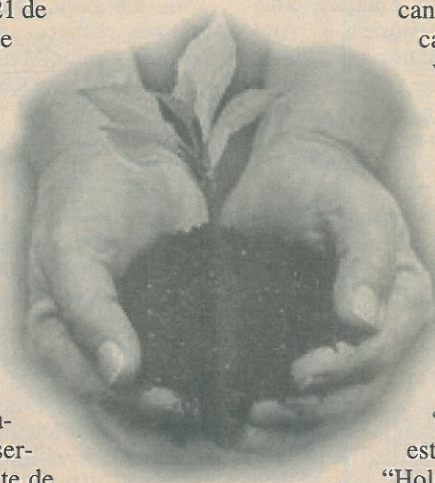


atuam em sala de aula e dos próprios alunos.

Para a construção desse trabalho coletivo, o MEC vai realizar cinco seminários regionais entre outubro e novembro. Durante dois dias, os representantes de cada região devem se organizar em grupos de trabalho, coordenados por especialistas das diversas áreas do conhecimento. Os participantes receberão um documento preliminar com proposições para a organização curricular e a partir desse documento definirão os pontos consensuais que devem orientar os currículos. As contribuições serão consolidadas para discussão final no seminário nacional, em dezembro.

## Estudantes plantam árvores às margens do rio Jaraguá

Jaraguá do Sul - Em comemoração ao Dia da Árvore, 21 de setembro, pouco mais de 350 estudantes irão plantar 3,5 mil árvores nas margens do rio Jaraguá, na Ilha da Figueira e centro da cidade. "Além da conscientização dos estudantes para a importância das árvores no equilíbrio ambiental, esta é mais uma ação para a recuperação da mata ciliar no município de Jaraguá", observa Robin Passold, gerente de Meio Ambiente, da prefeitura de Jaraguá do Sul.



de mudas de araçá, aroeira, canelinha, ipê e baga de macaco, entre outras, todas árvores frutíferas, que visam atrair no futuro, aves e animais para o local. A área a ser recuperada é de 10 mil metros quadrados.

Os 350 alunos são da 6ª série do ensino fundamental, com idade média de 12 anos, das escolas municipais "Waldemar Schmitz" e "Rodolpho Dornbush" e estaduais "Valdete Piazeria", "Holando Marcelino Gonçalves" e "Lília Ayroso" e particulares "Divina Providência", "São Luís", "Jangada" e "Canguru". As escolas foram convidadas a participar do projeto por estarem situadas próximas à área a ser recuperada.

### Diversidade de espécie

Os alunos de nove escolas farão o plantio

## Educação de Joinville é destaque Nacional

Joinville - A política educacional do município de Joinville recebeu nota 2,73 numa avaliação feita pela Fundação Cesgranrio, do Rio de Janeiro, em que a nota máxima é 3. A Cesgranrio avaliou os indicadores da Gestão Municipal, ação desenvolvida em Joinville através do Programa Escola Campeão, do Instituto Ayrton Senna. O Programa Escola Campeão vem sendo realizado desde 2001 com o objetivo de garantir o sucesso do aluno de hoje e do cidadão de amanhã, por meio de uma educação de qualidade.

O secretário municipal de Educação, Sylvio Sniechikowski, diz que a nota obtida por Joinville indica o sucesso da política desenvolvida pelo Governo de Joinville para atingir os objetivos do Escola Campeão. "Estamos cumprindo o nosso compromisso com a sociedade joinvilense de oferecer um ensino de qualidade aos cerca de 60 mil alunos matriculados na educação infantil e no ensino fundamental", destacou o secretário.

Na quinta-feira, dia 23 de setembro, Joinville vai sediar o Primeiro Encontro de Dirigentes Parceiros do Programa Escola Campeão. O local será o auditório do Banco do Brasil, a partir das 8h30min. Neste encontro serão apresentadas experiências de sucesso da atual política educacional de Joinville e Itajaí, únicos municípios catarinenses que participam do programa. Em todo o Brasil, são 42 municípios de 24 Estados.

### Escola Campeã

O Programa, desenvolvido pelo Instituto Ayrton Senna e Fundação Banco do Brasil, tem como objetivo a melhoria na qualidade da educação e o sucesso do aluno. Lançado em 47 municípios em 2001, o Escola Campeão criou metodologias para fortalecer a gestão das secretarias municipais de educação e dá suporte para o gerenciamento das escolas, transformando-as em núcleos eficazes e garantindo uma melhor qualidade da educação.

**Vereadora**  
**Carmelina Barjona**  
Trabalho Solidariedade Respeito

**11622**



**PROFESSOR (A)**

Para continuar representando o segmento da educação na Câmara de Vereadores peço seu voto e de sua família.



## INSTITUTO BRASILEIRO DE PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

### ÁREA EDUCACIONAL:

- \* Metodologia do Ensino da Língua Inglesa;
- \* Espaço, Sociedade e Meio Ambiente;
- \* Metodologia do Ensino na História;

### ÁREA EMPRESARIAL:

- \* Gestão de Negócios
- \* Gestão de Pessoas
- \* Direito Tributário
- \* Comunicação Social

### ÁREA DA SAÚDE:

- \* Metodologia do Treinamento Científico Desportivo;
- \* Saúde Pública

### MAIORES INFORMAÇÕES:

(47) 433-5070  
0800-645-3040

Endereço Avenida Coronel Procópio Gomes, 1525 - Bucarein  
Joinville - SC E-MAIL: [ibpexjle@terra.com.br](mailto:ibpexjle@terra.com.br) ou [joinville@ibpex.com.br](mailto:joinville@ibpex.com.br)  
Consulte o site [www.ibpex.com.br](http://www.ibpex.com.br)



## Estudante catarinense vence concurso nacional de frases

**Brasília/Rio Negrinho** - "Crianças acreditam em seus sonhos quando acreditam ter o direito de poder alcançá-los". Com essa frase, a aluna catarinense Ana Paula Szabo Lopes, da EEB Professora Marta Tavares, de Rio Negrinho, foi uma das premiadas no Concurso Nacional de Frases 2004, promovido pelo MEC, em parceria com a Nestlé Brasil.

Os vencedores ganharam uma viagem de cinco dias a Brasília, passeio pelos principais pontos turísticos da cidade e participação no desfile cívico-militar que comemorou o Dia da Independência.

Sob o tema "Os Direitos da Criança Brasileira", a aluna catarinense e mais 26 estudantes de todo o País, foram selecionados e conheceram o Palácio do Planalto, assistiram à troca da Bandeira Nacional e ao desfi-

le da Guarda de Honra. Os estudantes apresentaram suas frases, receberam prêmios da Nestlé e ganharam coleções de literatura do Ministério da Educação.

A iniciativa faz parte do Projeto MEC/Nestlé de Valorização de Crianças e Adolescentes, criado em 1997, para servir de estímulo à reflexão de estudantes e professores. Participaram alunos de 11 a 29 anos, de 5ª a 8ª série, de 6.914 escolas públicas de Ensino Fundamental de todo Brasil.

A solenidade de premiação dos 27 alunos vencedores aconteceu no dia seis, no Blue Tree Park Hotel, em Brasília. Os estudantes e professores participaram de um jantar em que receberam um diploma de honra ao mérito e uma escultura do artista plástico Elifas Andreatto sobre a Declaração dos Direitos da Criança.

## Professora de Concórdia é Nota 10

**São Paulo/Concórdia** - A sétima edição do prêmio Professor Nota 10, da Fundação Victor Civita premiou, mais uma vez, uma catarinense. A professora de Língua Portuguesa, Edione Maria Arpini Trombetta, que enfrenta, há três anos, um ônibus lotado todos os dias às 6 horas da manhã, começa a dar aulas às sete, na Escola Básica Municipal Santa Rita, no bairro de mesmo nome, uma das regiões mais violentas da cidade.

"Só acredito no trabalho pedagógico que impulsiona transformações no cotidiano das pessoas", disse. Edione trabalhou na secretaria de educação de Chapecó, que fica a 80 quilômetros de Concórdia. Lá, defendia e implantava a concepção pedagógica libertadora de Paulo Freire. Mas ela queria mais. Do gabinete para a sala de aula, Edione está vivendo na prática todos os passos da metodologia que ela conhecia muito bem na teoria.

A sala de aula de Edione é forrada de papel pardo. Ela anota todas as falas significativas dos alunos para trabalhar a língua e a conscientização social da turma. Mais que aprender a ler, produzir textos e analisar as regras da língua, a principal lição que seus alunos estão tendo é que eles não são lixo (nas produções textuais, essa afirmação era freqüente), que eles têm direitos e que precisam mudar a realidade do bairro.

### Os outros vencedores

Um total de 3281 projetos foram avaliados durante quase dois meses. Os melhores projetos educacionais do país, divulgando a competência dos educadores brasileiros, que transformam a realidade local em conteúdos relevantes para os alunos foram premiados. A próxima fase é a escolha, no dia 5 de outubro, do Professor do Ano. A premiação acon-

tecerá em uma grande festa, transmitida pela TV Cultura, no dia 15 de outubro, Dia do Professor. Cada um dos 12 vencedores levará 7500 reais e terá o projeto divulgado na Revista Nova ESCOLA. O Professor do Ano receberá mais 10 mil reais.

### Balanco por disciplinas

A cada ano, a qualidade dos trabalhos melhora e variam os temas apresentados. Língua Portuguesa e Ciências ganharam no ranking das disciplinas que concorreram com mais projetos. Juntas, foram responsáveis por 38% dos inscritos. Não é à toa que entre os 12 vencedores haja dois de Ciências e quatro de Língua Portuguesa.

Em Educação Física, o selecionador Paulo Henrique Nico Monteiro cita que os projetos são muito bons, como em 2003. "Temas da atualidade estão sendo cada vez mais explorados pelos professores, que não perderam o pé dos conteúdos da disciplina."

Alerta em Educação Infantil. A selecionadora Regina Gomes Sodré indica que em poucos trabalhos há a intervenção direta do professor. "Há preocupação em tornar o ensino lúdico, mas o papel do educador está muito diluído pelos interesses das crianças. É preciso retomar as rédeas do ensino".

Os selecionadores de alfabetização foram os que menos tiveram trabalho, devido ao baixo número de inscritos. Assim como os de Língua Estrangeira, Educação Especial e Tecnologia da Informação. "A Fundação Victor Civita convoca os professores dessas áreas a participar do prêmio em 2005. Conhecemos ótimas experiências que não são inscritas", diz Lourdes Atié. Portanto, fiquem atentos. Ano que vem tem mais!

## Inscrições ao Prêmio Embraco encerram dia 30

**Joinville/Itaiópolis** - Escolas do ensino fundamental de Joinville e de Itaiópolis têm até o próximo dia 30 de setembro para inscrever seus projetos no Prêmio Embraco de Ecologia 2004. Em Joinville, onde o programa existe desde 1993, duas escolas serão premiadas na categoria Raiz, com R\$ 10 mil, cada uma. Esta categoria é destinada a quem já tem experiência com projetos ambientais. Outras quatro escolas ganharão R\$ 5 mil, cada uma, na categoria Semente, para iniciantes. Em Itaiópolis, onde a empresa também tem uma unidade, o Prêmio foi implantado em 2002. E as nove escolas do município, concorrem apenas na categoria Semente, uma delas receberá R\$ 5 mil.

### Compartilhando experiência

A trajetória do Prêmio Embraco de Ecologia poderá ser compartilhada em dois eventos importantes de educação ambiental este ano. O programa vai constar nos anais do II Congresso Mundial de Educação Ambiental, realizado no Rio de Janeiro. No ano passado, a assessora corporativa de Comunicação da Embraco, Rosângela Santos Coelho, já havia tido a oportunidade de contar a experiência do programa na primeira edição do Congresso Mundial, em Portugal. O Prêmio Embraco de Ecologia também será um dos temas expostos no V Fórum Brasileiro de Educação Ambiental, de 3 a 6 de novembro, em Goiânia.

## Caic comemora 10 anos de fundação

**Joinville** - O décimo aniversário do Caic Professor Mariano Costa, transcorrido no dia 10 de setembro, foi comemorado com uma grande festa nas dependências da escola. No início da manhã, com a solenidade teve início com execução do Hino Nacional Brasileiro, tocado pela Banda do 62º Batalhão de Infantaria, seguido da apresentação da Banda Marcial da escola. Dentro da programação, diretores e professores foram homenageados pelos alunos através do coral, em agradecimento ao empenho e dedicação àquela unidade escolar. Os alunos apresentaram também os trabalhos desenvolvidos durante o projeto "Turismo Infantil, esse é nota mil!", desenvolvido pela Promotur.

A festa foi coordenada pela diretora da escola, Marili Farias Miers, que contou mais uma vez com o apoio de sua equipe administrativa, professoras, funcionários e também com a colaboração dos pais e alunos da escola. Participaram também do evento o Secretário da Educação Professor Silvio Snieckowski, políticos, o diretor de marketing da Promotur Vilmar Pedro de Souza e convidados especiais. Os convidados cantaram os parabéns para a escola e os professores homenagearam a diretora pela passagem do Dia da Diretora.

Vários pais que estiveram presentes na festa comentaram que o trabalho da escola nos últimos anos está refletindo no comportamento de seus alunos "minhas filhas estudam aqui desde o pré, e eu acredito que a educação oferecida aqui é de muita qualidade, se minhas filhas encontram dificuldades nas aulas, recebem reforço escolar, elas também podem praticar esportes fora do horário de aula, podem participar dos projetos que a escola oferece, como a dança e o coral, eu



Voluntários da Saúde demonstraram como escovar os dentes corretamente durante as festa de aniversário do CAIC

não troco o Caic por outra escola", declara Jussara S. Costa, mãe das alunas Jennifer e Jéssica da 6ª e 4ª série.

Os funcionários do posto de saúde, que funciona ao lado da escola, também tiveram participação ativa nas festividades do Caic. Os pais tiveram a oportunidade de realizarem exames de diátese, os alunos ganharam escova de dente e orientações de como escovar os dentes corretamente e puderam observar o mosquito da dengue e receberam informações de como evitar a doença.

Foi exposto na entrada da escola toda a sua história, fotos de projetos passados, atividades, de professores e alunos que passaram por lá. O Caic "Ademar Garcia" como era conhecido na comunidade, iniciou suas atividades com 471 alunos matriculados de 1ª a 4ª série do ensino fundamental. Hoje, Caic Mariano Costa, atende 1218 alunos do Pré Escolar a 8ª série do Ensino Fundamental e 334 na Educação de jovens Adultos. "Apesar das muitas dificuldades e recursos limitados, toda a comunidade escolar sempre contribuiu para que o Caic fosse uma escola de muito valor", explica Marili.



## Pós-graduação - Cursos - Eventos

### Mestrado

#### Química

Insc.: Até 29/10  
Local: Furb - Blumenau  
Inf.: www.furb.br

### Especialização

#### Gestão de PME

Insc.: Até 30/09  
Local: Univali - São José  
Inf.: www.univali.br ou (48) 357-6611

#### Gestão de Comunicação na Moda

Insc.: Abertas  
Início: 28/09  
Local: IBModa - São Paulo  
Inf.: (11) 3086 3521 ou  
www.ibmoda.com.br

#### • Ciências Sociais Aplicadas

• Ciências da Saúde  
• Ciências Exatas  
• Ciências Humanas  
Insc.: Até 30/09  
Local: Univali - Itajaí  
Inf.: (47) 341-7500 ou  
posgrad@univali.br

#### Gestão e Planejamento de Eventos

Insc.: Até 30/09  
Secretariado Executivo  
Insc.: Até 30/09  
Local: Univali - São José  
Inf.: (48) 281 1547 ou  
www.univali.br

#### • Direito Tributário (Institucional)

• Finanças  
• Gestão Estratégica de Pessoas  
• Logística Empresarial  
• Negócios Internacionais  
• Contabilidade Gerencial  
Local: Univali - Joinville  
Insc.: Até 29/09  
Inf.: (47) 461 9000 ou  
www.univille.br

#### • Finanças

• Negócios Internacionais  
• Gestão e Inovação  
Local: Univille - São Bento do Sul  
• Negócios Internacionais  
Local: Univille - São Francisco do Sul  
Insc.: Até 29/09  
Inf.: (47) 461 9000 ou  
www.univille.br

### Vestibular

#### Vocacionado da Udesc

Insc.: 01/10 a 03/11  
Provas: 28/11  
Local: Agências do Besc ou pela internet  
Inf.: www.udesc.br

#### Sistema Acafe

Insc.: 20/10 a 08/11  
Local: Agências do Besc ou pela internet  
Inf.: www.acafe.org.br ou (48) 224.8860

#### Saem - Sistema de Avaliação do Ensino Médio

Insc.: 27/09 a 18/10  
Local: Agências do Besc ou  
www.acafe.org.br  
Inf.: (48) 224 8860

### Curso

#### Planejamento de Coleções

Data: 21/11  
Local: Instituto Brasileiro de Moda - São Paulo  
Inf.: (11) 3866521 ou  
www.ibmoda.com.br

#### Norma IEC 61131-3 para Programação de Controladores

Data: 28 e 29/09  
Local: Paulista Wall Street - São Paulo  
Inf.: (11) 5548-0807 / 5524-1030  
ou nelio@isadistrito4.org.br

### Eventos

#### 1º Unibandas - Festival de Bandas de Garagem

Insc.: Abertas  
Data: 24/09  
Local: Univali - Itajaí  
Inf.: (47) 341-7553 ou  
www.univali.br/concursos

#### 3ª Jornada Acadêmica de Produção Científica sobre Criança e Adolescente

Data: 29 e 30/09  
Local: Hotel Canto da Ilha - Florianópolis  
Inf.: (48) 222 9168 ou  
www.faed.udesc.br/dape

#### XX Feira Regional de Matemática

Data: 23/09  
Local: Pavilhão Municipal de Eventos Henry Paul - Timbó  
Inf.: (47) 382 3655 ou  
timbo.semed@tpa.com.br

#### 1º Encontro Internacional de Saúde Natural, Beleza, Arte e Lazer

Insc.: Até 30/09  
Data: 24 a 27/11  
Local: Centro de Cultura e Eventos da UFSC - Florianópolis  
Inf.: (48) 233-1405 ou  
encontro@isluna.com.br

#### Prêmio Senai de Reportagem

Insc.: Até 30/09  
Inf.: (61) 317 9074 ou  
premiosenaidereportagem@cni.org.br

#### Feira Catarinense de Inventores

Data: 04 a 06/11  
Inscr.: Até 30/09  
Inf.: www.senai-sc.ind.br/feira/  
regulamento2004.doc

#### Palestra - Como conquistar clientes

Data: 18 a 21/10  
Local: Ajorpeme - Joinville  
Inf.: (47) 2101 4142

#### 8º Congresso Brasileiro de Jornalismo Científico

Data: 24 a 27/10  
Local: Universidade Federal da Bahia  
Insc.: www.abjc.org.br/  
congresso  
Inf.: (11) 5549 1863 / 5081 5237

#### I Encontro Internacional de Saúde Natural, Beleza, Arte e Lazer

Data: 24 a 27/11  
Local: ISLUNA - Instituto São Lucas de Naturologia Aplicada - Florianópolis - SC  
Inf.: (48) 233 1405 ou  
encontro@isluna.com.br

#### Workshop "Geração de valor: o desafio de conectar inovação, conhecimento e capacidade empreendedora"

Data: 22 de setembro de 2004  
Local: Ibmecc - São Paulo  
Insc.: endeavor@ibmecc.br  
ou (11) 3175 2300

#### Workshop - O homem a mulher a casa

Data: 26/10  
Local: IBModa - São Paulo  
Inf.: (11) 3086 3521 ou  
www.ibmoda.com.br

### Exposição

#### Ciências da Terra, Ciências da Vida - Chapada do Araripe

Data: Até 31/10  
Local: Museu de Arte Brasileira - SP  
Inf.: (11) 3051 2890

#### 10 Anos de Jaraguá em Dança

Data: Até 27/09  
Local: Museu Histórico Emílio da Silva

#### Tramas e texturas

Data: Até 01/10  
Local: Galeria Municipal de Arte Victor Kursancew  
Inf.: (47) 433 2266

## Prêmio para projetos da educação de jovens e adultos

**São Paulo/Brasília** - A Fundação Abrinq e a Natura, em parceria com o Ministério da Educação, lançaram o Prêmio Crer Para Ver - Inovando a EJA, no dia 14 de setembro. As inscrições vão até o dia 25 de fevereiro de 2005. Os formulários para inscrições on-line estarão disponíveis a partir do dia 20 de setembro, no endereço [www.fundabring.org.br](http://www.fundabring.org.br).

Podem ser inscritos projetos de professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e do ensino fundamental, além de projetos de escolas para a educação de jovens e adultos do ensino fundamental da rede municipal ou estadual.

O objetivo do prêmio é valorizar e reconhecer o mérito de professores e escolas que, por meio de seus trabalhos, garantam a qualidade da educação e eficiência da aprendizagem de jovens e adultos. Serão premiados cinco projetos, um de cada região do país, em cada

categoria, categoria Professor e Escola. Cada projeto selecionado, na categoria Escola, receberá R\$ 10 mil para aprimorar ou ampliar a ação premiada. Aos professores será oferecida uma viagem cultural/histórica dentro do território brasileiro, com direito a acompanhante.

O processo de seleção observará critérios como a estrutura da escola, processo de aprendizagem e a consistência dos métodos e processos de avaliação dos projetos.

Serão avaliados projetos em andamento com, no mínimo, um ano de atividades, que invistam em práticas que tragam significado ao universo do jovem e do adulto atendido na EJA e ofereçam oportunidades para construir sua identidade. Mais informações pelo telefone (11) 3069-0655, pelo e-mail [pcpv@fundabring.org.br](mailto:pcpv@fundabring.org.br) ou no site da Fundação Abrinq [www.fundabring.org.br](http://www.fundabring.org.br)

Plano  
**ADSL**  
Autenticação  
**R\$ 14,90** mensal

EXPRESSODIGITAL  
tecnologia • multifidia • segurança

[www.expresso.com.br](http://www.expresso.com.br) 433-1516



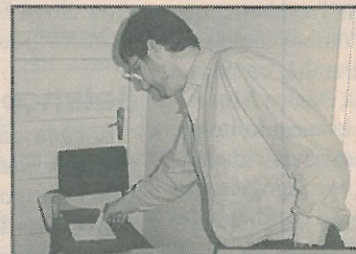
**SINPRONORTE**

Sindicato dos Trabalhadores em Instituições de Ensino Particular e Fundações Educacionais do Norte de SC

## União consolidada

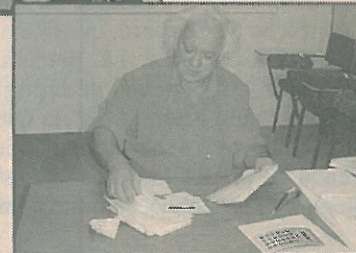
No último dia 10 de setembro foram apurados os votos da eleição do SINPRONORTE.

Os trabalhadores mostraram mais uma vez a união da categoria. Com 96,53% dos votos a favor, elegeram a diretoria para o próximo triênio. A contagem dos votos foi aferida pela Federação dos Trabalhadores em Estabelecimentos de ensino do Estado de Santa Catarina, na presença do seu Presidente Antonio Bittencourt Filho. "A cada dia o trabalhador da educação confia mais e mais no compromisso e missão do sindicato." Afirma prof. Soares. Com uma diretoria renovada em quase 50%, a meta agora é divulgar mais os trabalhos do sindicato e principalmente ampliar o leque de benefícios, sem perder o foco maior que é defender a categoria. Valeu trabalhadores. Valeu SINPRONORTE.



Prof. Soares votando

Presidente da FETEESC contando os votos



## CRÉDITO PESSOAL

### O SINPRONORTE AGORA TEM

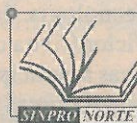
Sem avalista!

Em Joinville: 433 1100

Jaraguá do Sul: 371 8528

São Bento do Sul: 633 6783

[www.sinpronorte.org.br](http://www.sinpronorte.org.br)



Sede Joinville - Rua Itaipópolis, 467 - Bairro América  
Fone/Fax (47) 433 1100 - Sub-sede São Bento do Sul  
Av. Dom Pedro II, 15 - Sala 20 centro - Fone (47) 633 6783  
Sub-sede Jaraguá do Sul - Rua Expedicionário Antonio Carlos Ferreira, 244 - Fone (47) 371 8528



# Top educacional para inovação no ensino superior

Brasília - Instituições de ensino superior que tenham apresentado propostas inovadoras nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, inovações curriculares na graduação, pós-graduação e nos cursos sequenciais, avaliação institucional e modelos de gestão. Esse é o objetivo do Prêmio Top Educacional Professor Mário Palmério 2004, realizado pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES).

As instituições poderão concorrer com mais de uma proposta e a vencedora receberá um prêmio no valor de R\$ 5 mil, placa e diploma.

As inscrições e propostas deverão ser encaminhadas à ABMES, até o dia 19 de novembro. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (61) 322-3252 ou pela página da ABMES, na internet [www.abmes.org.br](http://www.abmes.org.br).

# Livro reúne textos de estudantes sobre folclore

**Blumenau** - A Fundação Cultural de Blumenau programou para a primeira quinzena de outubro, o lançamento do livro "O Folclore é Uma Festa!", reunindo redações de alunos de escolas do município que participaram do Concurso de Redação Leitura & Cidadania. O concurso teve como tema "Folclore no Brasil: Uma leitura através do Festival Nacional de Danças Folclóricas (Festfolk)", um evento que, em seu sétimo ano de realização na cidade, proporciona ao público em geral um emocionante reencontro com um Brasil de muitos sons, cores, crenças e surpreendentes formas de expressão coreográfica.

O objetivo do concurso foi de estimular o hábito da leitura entre os estudantes da rede

pública de ensino de Blumenau, sendo também uma ferramenta de diálogo com professores-educadores e com o público leitor infante-juvenil. O estímulo à leitura, através do concurso de redação, desperta nos alunos a busca do conhecimento.

O Projeto Leitura & Cidadania teve início em 2001, com o patrocínio do livro "Leituras de Mundo, Leituras de Vida". Em 2002 foi editado um segundo volume, também com textos de alunos da Escola Básica Municipal Conselheiro Mafra. E neste ano de 2004, será editado o livro "O Folclore é Uma Festa!", com escritos de estudantes de várias escolas do município, ampliando a abrangência do projeto.

**IREI**

IREI - Instituto de Reabilitação Estética e Educação Integrada Ltda  
Escola Técnica de Formação Profissional

**Curso Técnico em:**

**Massoterapia - Estética Aplicada**

**Matrículas Abertas**

Local dos cursos no IREI: Rua Ararangué, 242 - bairro América  
Fones: (0xx47) 422-8906 ou 433-7103 - e-mail: [irei@expresso.com.br](mailto:irei@expresso.com.br)

**Léah & Richard**

**Cabeleireiros e Estética**

Cabelo - Maquiagem  
Massagem Depilação  
Manicure - Pedicure

Agora com convênio com o  
Sindicato Sincej com a  
cabelereira Marlene Franco

Em Novo endereço: Rua Miguel Couto, 168 Fone (47) 433 0834

**Rodocon Contabilidade**

CRC/SC- 2178

Certificado com o selo Catarinense da  
Qualidade com os critérios da ISO 9000

Filiado ao SESCOB/SC, SINDICONT-Joinville, CDL-Joinville

Fone/fax: (47) 472 1615 e 472 0587 - E-mail: [rodo1615@terra.com.br](mailto:rodo1615@terra.com.br)  
Rua Rio Negrinho, 147 - Saguaçu - Joinville

## Lançamentos

**Livro: Geografia e Filosofia - Contribuição para o ensino do pensamento geográfico**

**Autor:** Eliseu Savério Sposito

**Editora:** Unesp

Mais notada pelo público em geral como disciplina escolar do que pelos resultados de pesquisas científicas, a Geografia se manteve relativamente afastada, até meados do século XX, das discussões filosóficas sobre o método científico. É esta distância que o autor percorre no livro para oferecer aos estudantes de graduação uma base a partir da qual se possa pensar "as diferentes maneiras possíveis de se estudar o pensamento geográfico".



**Livro: Beto Brasil em Adivinhe o que é...Folclore**

**Autora:** Sandra Aymone

**Editora:** Educar Dpaschoal

O livro conta sobre como surgiu o folclore e as diferentes brincadeiras e adivinhas que fazem parte da cultura popular. A história começa quando Flavinha se assusta com um bicho desenhado em um calendário e Beto seu irmão, conta que ele faz parte do folclore.

**Livro: Razão e sensibilidade no texto publicitário**

**Prefácio:** Washington Olivetto

**Autor:** João Anzanello Carrascoza

**Editora:** Futura

Os redatores publicitários que elaboram predominantemente textos com argumentos racionais precisam ampliar suas habilidades. Cada vez mais, a emoção e o humor são elementos utilizados para seduzir o consumidor. E os anúncios que apelam para a sensibilidade incorporam a estrutura narrativa do conto breve. O redator precisa contar boas histórias, o que exige dele capacidade de fabulação, conhecimento da oficina ficcional e cultura literária. O livro ensina como são redigidas as mensagens que se fundamentam em procedimentos lógicos e, especialmente, o segredo das que narram episódios para encantar o público. Recomendado para universitários e profissionais de marketing, comunicação e propaganda.

**razão e  
sensibi-  
lidade**

NO TEXTO PUBLICITÁRIO

JOÃO ANZANELLO CARRASCOZA

PREFÁCIO WASHINGTON OLIVETTO

Futura

PAULO PINHEIRO MACHADO



**LIDERANÇAS  
DO CONTESTADO**

**Livro: Lideranças do Contestado**

**Autor:** Paulo Pinheiro Machado

**Editora:** Unicamp

Este livro reflete os novos interesses acadêmicos sobre o tema que já mereceu estudos clássicos. A obra não se limita a retomar fontes e perspectivas já presentes em estudos anteriores, mas fornece novas fontes e abordagens para o estudo do movimento.

A obra, resultado de trabalho de pesquisa do professor da UFSC revela as origens sociais e as experiências políticas da liderança sertaneja do Contestado, notadamente dos "comandos da briga" das "cidades santas", que dominaram extenso território do interior de Santa Catarina e do Paraná, entre 1912 e 1916.

Analisando o povoamento do planalto meridional, o caminho das tropas, as disputas políticas locais, a tradição de São João Maria e as transformações ocorridas na região na virada do século XIX ao XX, situa o conflito do Contestado com base na história social do sertão. Por meio da reavaliação da leitura sobre o tema e de ampla pesquisa em fontes primárias, que incluem depoimentos dos últimos sertanejos sobreviventes, apresenta diferentes aspectos da aventura dos caboclos em sua luta pelo que entende por liberdade, dignidade e justiça.



# Momentos de criatividade em homenagem ao dia dos pais

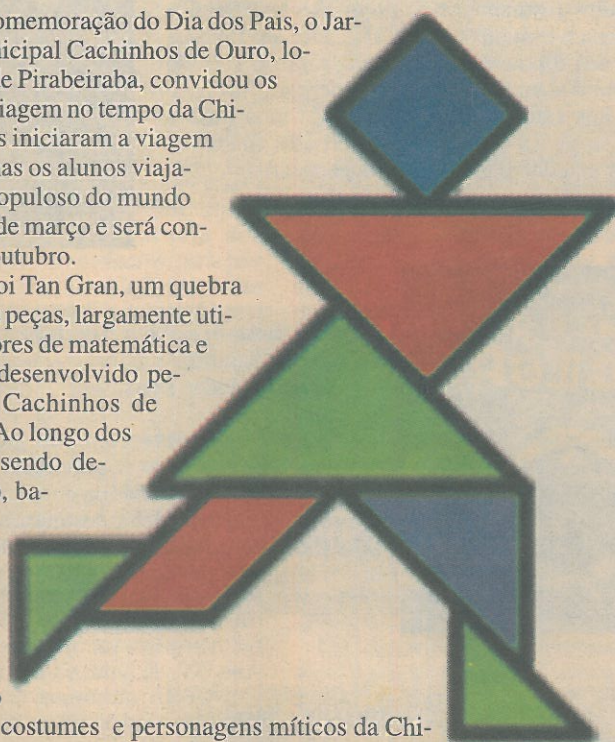
**Joinville** – Em comemoração do Dia dos Pais, o Jardim de Infância Municipal Cachinhos de Ouro, localizado no distrito de Pirabeiraba, convidou os pais a fazerem uma viagem no tempo da China. Pais e convidados iniciaram a viagem no dia 4 de agosto, mas os alunos viajaram pelo país mais populoso do mundo e por sua cultura desde março e será concluída somente em outubro.

O tema da festa foi Tan Gran, um quebra cabeça chinês de sete peças, largamente utilizado pelos professores de matemática e também no projeto desenvolvido pelos professores do Cachinhos de Ouro e seus alunos. Ao longo dos meses em que está sendo desenvolvido o projeto, baseado no livro de história Tan Gran e Xai Xia-Uma Viagem no Tempo, os 150 alunos tiveram a oportunidade de conhecer um pouco mais da cultura, dos costumes e personagens míticos da China. Um desses personagens é Xai Xai, protagonista de uma lenda que resulta na história do Tan Gran.

Durante a homenagem, mais de 400 pessoas jogaram e construíram letras, números, figuras, animais, pessoas e formas geométricas com o jogo composto de apenas sete peças. Os 150 alunos juntamente com seus professores, trajados de quimono, chapéu e chinelo (traje típico Chinês) apresentaram seus trabalhos realizados em sala de aula através do projeto e dança-

ram ao som de músicas do país estudado.

Na ocasião, os pais também conheceram o autor do livro Tan Gran e Xai Xai, Jorge Luiz Hoffann, que realizou a contação de histórias do livro. “A festa foi um sucesso, pois tivemos a oportunidade de apresentar a todos os pais uma rica exposição dos trabalhos realizados com os alunos”, destacou Tânia Regina Bueno, diretora do Jardim.



Vestidos de chineses, alunos e professoras, homenagearam os pais e entregaram o presente, um jogo Tan Gran, confeccionado em sucata.

## Cupom de Assinatura

JORNAL DA  
EDUCAÇÃO

[www.jornaldaeducacao.inf.br](http://www.jornaldaeducacao.inf.br)

Assinatura Anual  
por apenas  
R\$ 24,50

Cliente \_\_\_\_\_  
 Endereço \_\_\_\_\_ nº \_\_\_\_\_  
 Complemento: \_\_\_\_\_ Apto/sala \_\_\_\_\_  
 Bairro \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_  
 CEP \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_  
 CNPJ/CPF \_\_\_\_\_ Fone/fax: ( ) \_\_\_\_\_  
 E-mail \_\_\_\_\_  
 Quantidade \_\_\_\_\_ Período \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ a \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_  
 Cobrança (tipo) \_\_\_\_\_ Vencimento: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_  
 Data \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_  
 Assinatura \_\_\_\_\_

Para uso do JE  
Cód. CLIENTE

Depósito no BESC – Ag 014 - C/C 39993-3 ou CAIXA – Ag 1897 C/C 003-000395-1.

Envie comprovante para JORNAL DA EDUCAÇÃO Rua Marinho Lobo, 512 Sala 40 - CEP 89201-020 Joinville - SC. Se preferir boleto bancário, envie as informações acima para: [assinaturas@jornaldaeducacao.inf.br](mailto:assinaturas@jornaldaeducacao.inf.br) ou Fone/Fax: (47) 433 6120 e 3027 2160

A PEDIDO

45

Professora

**DALILA**

**17123**

VEREADORA - PSL  
COLIGAÇÃO FRENTE SOCIAL LIBERAL

PREFEITO

**TEBALDI 45**

RODRIGO VICE

TODOS POR JOINVILLE